

I Maratona de escrita interativa em corrente anticoronavírus - 7ºD

2º Lugar - Conto 3

Fecha-se uma porta, abre-se uma janela!

De um dia para o outro, tudo mudou. Um novo inimigo desconhecido entrou nas nossas vidas sem aviso, apanhando-nos totalmente de surpresa. O nome dele é novo coronavírus ou Covid-19, dele sabe-se que surgiu na China e não escolhe idade, sexo, cor ou religião.

De repente, tudo aquilo a que estávamos habituados e dávamos como certo alterou-se... para todos nós e para o planeta.

Estava a Adriana nestes pensamentos, a tentar procurar pontos positivos desta situação quando o irmão, o Rui, lhe bateu à porta do quarto, entrou e disse:

- Adriana, queres ir jogar comigo? Tu escolhes o jogo! -

Antes de lhe responder, percebeu que talvez fosse a primeira vez que o irmão a convidava para jogar. Ou para qualquer coisa. Ficou muito contente e respondeu, aos pulos:

- Claro que sim, mano! Pode ser um jogo qualquer!... Já viste, mano, não podermos sair de casa tem coisas boas!...

- O que achas de jogarmos um jogo que eu inventei? As instruções são as seguintes: cada um escolhe um personagem de um filme, livro ou de uma série e temos de o imitar durante o máximo de tempo, mas se fizeres algo que esse personagem não fizesse perdes uma “vida”, tens três “vidas” – explicou o Rui.

- Parece ser muito divertido! Mas quando fazemos algo mal trocamos de personagem. OK? – sugeriu a Adriana, entusiasmada.

O Rui concordou com a ideia, mas nenhum deles sabia o que estava por vir...

– Ah! Lembrei-me duma nova regra. – Disse a Adriana.

– Qual? – Perguntou o Rui.

– Sempre que perdermos uma vida é o outro a jogar. Temos que ir alternando, ok?

– Combinado! – Concordou o Rui.

Tiraram à sorte e calhou à Adriana ser a primeira.

A Adriana, depois de pensar um pouco, resolveu imitar a Minnie e disse com voz aguda:

- Mickey! Mickey! Onde estás? Gosto muito de tttiiiiii! Anda cá para ao pé de mim!

O Rui percebeu quem é que ela estava a imitar, mas resolveu não dizer logo porque estava a achar engraçado.

- O que é que estás a fazer com o Pateta? Anda mas é ter comigo. Estou a ficar chateada.

Mal acabou de dizer a palavra “chateada”, a Adriana começou meio a tremer e os olhos dela começaram a rodar. Soltou um grito que assustou o Rui e que o fez fechar os olhos. Quando os abriu, viu algo que nunca mais iria esquecer... tinham crescido duas orelhas de Minnie na cabeça da Adriana.

Maio de 2020... estamos vivos, mais crescidos e com mais autonomia! Fomos obrigados a avançar e a saber lidar com as mudanças. Mudanças bruscas, que chegaram sem pedir licença. "Unidos, somos mais fortes", dizem por aí. “Precisamos voltar à normalidade” dizem eles. Mas o que é a normalidade depois tudo isto? É reaprender a viver num mundo que nos mostrou que somos frágeis! Fechou-se a porta do mundo antigo e abriu-se uma janela para um mundo novo. Precisamos acreditar que vai ficar tudo bem!

FIM.

Rodrigo Paixão, Pedro Ramos, Rodrigo Oliveira, Rodrigo Correia, Salvador Santos - 7ºD